



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Gastroenterologia
Pediátrica**

19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil
26 a 29 de março de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Intoxicação Exógena Em Lactente De 11 Meses Por Ingestão De Cocaína: Relato De Caso

Autores: CAMILA SEIXAS; ANDRÉA KAIRALA; CAIO MEDEIROS; ADNA MEDEIROS; CAIO FOGAÇA; JOÃO BARBOSA; LUANA NOGUEIRA; CAIO MOURA

Resumo: Introdução: A intoxicação exógena aguda constitui importante problema de saúde pública, particularmente na faixa etária pediátrica. Sua gravidade varia conforme a natureza dos tóxicos. Medicamentos são os principais agentes responsáveis, seguidos pelas intoxicações por animais peçonhentos, produtos de limpeza, pesticidas/produtos químicos. Em lactentes menores de um ano, 60% das intoxicações são produzidas por medicamentos, sendo incomum intoxicação por drogas ilícitas. Estes podem apresentar síndromes tóxicas, no caso da cocaína: simpatomimética. A nível gastrointestinal pode levar ao comprometimento do trato, irritando a mucosa, diminuindo sua motilidade, e em casos de agressão extrema lesão hepática com necrose tecidual, alteração dos dutos/canalículos biliares, colestase, doenças veno-oclusivas, fibrose, esteatose ou lesão mista de múltiplos elementos celulares. Além do comprometimento dos demais sistemas orgânicos. Descrição do Caso: Lactente, 11 meses, admitido na UTI pediátrica por ingestão de droga de abuso. Ao exame apresentou quadro de agitação, crises convulsivas, taquicardia, pupilas médio fixa, a nível gastrointestinal, irritação da mucosa bucal, vômito, náuseas, abdome globoso e dolor a apalpação profunda, eliminação intestinais ausentes. Realizado lavagem gástrica e entubação traqueal com estabilização do quadro. Evoluiu no 7DIH com EGR, sem sequelas gastrointestinais. Resultado de exame toxicológico positivo para intoxicação por cocaína. Discussão: De acordo com a sintomatologia do paciente, foi reconhecida a síndrome tóxica simpatomimética, na qual a cocaína é um dos principais agentes. A intoxicação por drogas ilícitas é incomum em lactentes com menos de um ano, menos ainda por ingestão via oral, e leva a risco de comprometimento do TGI com iminência de morte. Conclusões: As intoxicações exógenas requerem intervenções rápidas e efetivas, sendo necessário levar em conta a possível causa da intoxicação para adotar tais medidas. A rápida intervenção realizada no paciente foi primordial para um bom prognóstico. A intoxicação em crianças deve ser investigada e encaminhada ao serviço social, e representa caso de negligência.